



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID  
Planos de Aula de Oficinas Temáticas – Oficina Maçonaria  
Grupo: André, Alana, Daniel, Giovanni, Heloisa, Vinicius e Victor.  
Turmas: 2ºB Colégio Marechal Rondon; 2ºA e 2ºE Colégio Eron Domingues.

## PLANOS DE AULA

### OFICINA MAUS TRATOS AOS ANIMAIS

#### Problematização

Historicamente a relação dos homens com os animais no ocidente é deveras contraditória, abrangendo relações que permeiam o afeto, descaso e crueldade. Os maus tratos aos animais se tornou um assunto recorrente na atualidade, pela crescente atuação de ativistas, entidades dos direitos dos animais e movimentos veganos e vegetarianos. Neste sentido, como foi construída historicamente a relação entre o ser humano e os animais? Neste sentido com a história pode nos ajudar a entender este quadro atual? Em que momentos do nosso passado podemos identificar estas relações contraditórias? Quais valores, interesses e práticas dimensionaram estas relações?

#### O que vamos aprender?

Entender as contradições na relação entre o ser humano e os animais na sociedade atual, sobretudo na produção de alimentos a partir da comparação com outros contextos históricos.

#### Estratégias e metodologias

#### Pensando o Presente

#### Aula 01

Iniciaremos a aula com a atividade de sensibilização a partir do vídeo do canal Porta dos Fundos - ANIMAL e iremos problematizar a relação entre os seres humanos e os animais apresentada no vídeo comparando-o com o documento filmico “The Story of Selecting Kosher Meat Products for Their Stores”. Que retrata um abate de gado com o método judeu na década de 1920. Iremos entregar dois roteiros de questões sobre os vídeos para que escrevam suas análises e discutam as respostas, ao final entregarão o que escreveram para avaliarmos.



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID  
Planos de Aula de Oficinas Temáticas – Oficina Maçonaria  
Grupo: André, Alana, Daniel, Giovani, Heloisa, Vinicius e Victor.  
Turmas: 2ºB Colégio Marechal Rondon; 2ºA e 2ºE Colégio Eron Domingues.

1º Vídeo: Porta dos Fundos ANIMAL, Disponível em <[youtube.com/watch?v=G\\_jxOj6EQEY](https://www.youtube.com/watch?v=G_jxOj6EQEY)> Acesso em 06 de jun. de 2017.

### **Roteiro de análise do vídeo ANIMAL - Porta dos Fundos:**

- 1 - Qual é a relação de Gregório com os animais?
- 2 - Qual é sua avaliação sobre o conteúdo desse vídeo? Você concorda com ele? Por quê?

Antes de apresentarmos o segundo vídeo, iremos perguntar aos alunos: O que eles entendem pelo processamento da carne? Na opinião de vocês isso mudou ao longo do tempo?

2º Vídeo: “The Story of Selecting Kosher Meat Products for Their Stores”. Disponível em <[archive.org/details/StoryofS1930](https://archive.org/details/StoryofS1930)> Acesso em 06 de jun. de 2017.

### **Roteiro de análise do vídeo 2 “The Story of Selecting Kosher Meat Products for Their Stores”:**

- 1 - De que período da história é este vídeo? Quais as características da indústria e da economia nesse período da história?
- 2 - Identifique quais as fases de processamento da carne, são apresentadas no vídeo.
- 3 - Será que o consumidor final sabe dos processos que a carne passa até ser consumida por eles?
- 4 - Na avaliação de vocês o animal abatido no filme foi mal tratado? (pergunta após toda a discussão)

Após a discussão do roteiro de análise do vídeo 2 perguntaremos: Será que os maus tratos aos animais está relacionado com a nossa proximidade e participação no processo de produção da carne?

Pedir para os alunos consultarem os pais, avós ou familiares sobre a relação que eles tinham com os animais.

## **Analisando o Passado**

### **Aula 02**

A partir das consultas feitas pelos alunos sobre a relação que seus familiares tinham com os animais no passado iremos indicar e debater a ambiguidade presente nas



relações entre homem e animal. O objetivo da aula é problematizar a alienação presente em nossa relação atual com os animais voltados para o consumo, e debater como as relações entre o ser humano e os animais são historicamente construídas em diferentes contextos e sociedades. Utilizaremos dois materiais, o texto de Robert Darnton “O grande massacre de gatos” e um trecho do filme Dança com lobos (1990).

## O GRANDE MASSACRE DE GATOS

O operário, Nicolas Contat, contou a história numa narrativa que fez sobre seu estágio na gráfica, na Rua Saint-Séverin, Paris, durante o fim da década de 1730.

[...] A mulher do patrão os adorava (gatos), especialmente *La Grise* (a cinzenta), sua favorita. Uma paixão parecia ter tomado conta das gráficas, pelo menos entre os patrões, ou *burgueses*, como os chamavam os operários. [...] Por outro lado, os aprendizes tinham de aturar uma profusão de gatos de rua [...]. Uivavam a noite toda, no telhado do sujo quarto de dormir dos aprendizes, impossibilitando uma noite inteira de sono.

[...] Certa noite, os rapazes resolveram endireitar esse estado de coisas desigual. Léiveillé, que tinha um talento extraordinário para imitação, rastejou pelo telhado até chegar a área próxima ao quarto de dormir do patrão e então começou a uivar e miar, de maneira tão terrível que o burguês e sua mulher não pregaram o olho. Depois de várias noites com esse tratamento [...], mandaram os aprendizes livrarem-se dos gatos [...].

Alegremente, Jerome e Léveillé puseram-se a trabalhar. Armados com cabos de vassouras, barras da impressora e outros instrumentos de seu ofício, foram atrás de todos os gatos que conseguiram encontrar, a começar pela *Grise*.

[...] Depois, com todo o pessoal da oficina reunido em torno, encenaram um fingido julgamento [...]. Depois de considerarem os animais culpados e ministrarem-lhes os últimos ritos, penduraram-nos em forcas improvisadas. [...] a patroa chegou. Soltou um grito, logo que viu um gato ensanguentado pendurado num laço.

[...] Léiveillé reencenou todo o espetáculo através de mímica, pelo menos vinte vezes, durante os dias subsequentes, quando os tipógrafos queriam provocar alguma hilaridade repentina. [...] o episódio em conjunto, o massacre dos gatos acrescido de *copies*, é destacado como a experiência mais hilariante da carreira de Jerome. (Trecho retirado de DARNTON, Robert. O Grande Massacre de Gatos, e outros episódios da história cultural francesa. 1986.)

### Roteiro de análise do texto “O grande massacre de gatos”:

- 1 - Quando e onde ocorreu o massacre de gatos?
- 2 - Qual a diferença entre as relações que burgueses e trabalhadores estabeleceram com



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID  
Planos de Aula de Oficinas Temáticas – Oficina Maçonaria  
Grupo: André, Alana, Daniel, Giovani, Heloisa, Vinicius e Victor.  
Turmas: 2ºB Colégio Marechal Rondon; 2ºA e 2ºE Colégio Eron Domingues.

os gatos?

3 - Por que os gatos foram massacrados pelos trabalhadores?

4 - Por que motivo os trabalhadores riram tanto ao fazer aquilo com os gatos?

Em seguida iremos exibir um trecho do filme “Dança com lobos” (1990) para discutir outra forma de relação entre o ser humano e os animais.

### **Resumo da cena do filme “Dança com lobos”:**

Na segunda metade do século XIX, no oeste do território americano, a tribo indígena Sioux, acompanhada por um tenente do exército estadunidense está migrando para realizar o ritual religioso de caça ao búfalo, seguindo os rastros de uma manada eles se deparam com dezenas de carcaças sem peles abandonadas por vaqueiros no meio da planície.

Trecho do filme Dança com lobos (1990). Filme disponível em <[youtube.com/watch?v=BuFM5FrUs5I](https://www.youtube.com/watch?v=BuFM5FrUs5I)> Acesso em 06 de jun. de 2017.

### **Roteiro de análise do filme “Dança com lobos”:**

1 - Em que época e local ocorre a cena retratada no filme?

2 - Qual o possível motivo da perplexidade dos sioux ao verem os búfalos mortos?

3 - Que partes dos animais foram retiradas? E com que objetivo?

Finalizaremos a aula com a seguinte reflexão: as relações com os animais são mediadas pelos nossos interesses individuais e coletivos, os maus tratos aos animais não são produto exclusivo de sadismos. No caso do massacre dos gatos a violência não é gratuita, mas sim a manifestação de um conflito social entre os trabalhadores e patrões. No caso do filme “Dança com lobos” o massacre dos búfalos é resultado do interesse econômico e belicoso dos estadunidenses para com os indígenas.

**Questão síntese da aula:** Que semelhanças e que diferenças podemos estabelecer entre o massacre dos gatos e dos búfalos?

## **Síntese**

### **Aula 03**

Iniciaremos a aula com um texto sobre a história do processamento animal para alimento.



## “DO ABATE À MESA”

Assim que descemos das árvores a espécie humana passou a se alimentar de carne, as tribos nômades datadas de 200 mil antes de cristo já se alimentavam dela, que primeiramente, era apenas obtida nas carcaças. A partir de 40 mil a.c. com a formação de grupos sociais, caçar tornou-se uma tarefa mais fácil e viável, tornando a carne mais comum na alimentação. No momento em que o homem domina a agricultura ele consegue se tornar sedentário, e esses dois fatores possibilitam que rebanhos sejam cuidados sem a necessidade de sair a caça. Só que a agricultura necessitava mais tempo e trabalho que o cuidado de rebanhos, por isso a carne se torna artigo de luxo, pois os trabalhadores do campo não tinham muito tempo para cuidar de vários animais devido suas tarefas e muitas geralmente não geravam excedentes para alimentar um rebanho.

Com o aumento dos centros urbanos, e a formação das guildas de açougueiros, o processamento da carne começou a ser um componente da vida urbana, dentro de um contexto e regras sociais. Mas então em que ponto o processamento da carne passou a ser visto como uma especialidade a ser regulada pelo Estado? Foram as primeiras guildas de açougueiros que tiveram interesse em regular o preço, elas eram muito autônomas em relação ao seu ofício, ao contrário de outras profissões que eram regimentadas pelo Estado, com isso, houve a possibilidade de crescimento dos abatedouros. O responsável pelas regulamentações nas cidades no período medieval eram os alcaides, que tinham como função mudar o padrão de beleza das cidades sujas e cinzentas, às mesmas intenções que temos hoje, só que a diferença que naquele tempo eram motivados por ideais religiosos pregados, sentimentos positivos como justiça, paz e segurança deveriam refletir na cidade. Em 1338, escreveu-se a primeira lei sanitária, pois a nobreza começava a incomodar-se com as práticas sociais que sujavam e deixavam fedor pela cidade, e uma delas eram os matadouros. Do contrário, no campo não havia controle sobre o abate os animais era mortos nas casas, transformados em carne condimentada, ou levados ao mercado local para venda sem qualquer indicador de qualidade ou precedência. Com a diminuição da distância entre campo e cidade e com o aumento dos centros urbanos, à necessidade de fiscalização foi exigida, tornando a profissão de açougueiro muito importância, pois sob sua supervisão se abatia, processava, para no final do processo ele dar o seu aval de qualidade.

Todo esse processo era realizado em meio ao público, já que era necessário estar nos centros urbanos para poder negociar e manter o rebanho, assim como obter água corrente para o trabalho. Mesmo os açougueiros sendo autônomos, com poucos ajudantes, eles sofreram influência das questões higiênicas impostas pelos senhores, pois suas atividades passaram a serem consideradas grotescas de serem vistas, além de que, com toda a movimentação de animais pela cidade e restos dos mesmo pelas ruas, a proliferação de doenças era um fator preocupante, por isso, as reclamações aumentaram muito à partir do séc. XVIII. No século XIX a busca por mais higiene e fiscalização,



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID  
Planos de Aula de Oficinas Temáticas – Oficina Maçonaria  
Grupo: André, Alana, Daniel, Giovanni, Heloisa, Vinicius e Victor.  
Turmas: 2ºB Colégio Marechal Rondon; 2ºA e 2ºE Colégio Eron Domingues.

culminou na criação de abatedouros públicos. Eles eram projetados de uma maneira que permitisse eliminar a contaminação e possíveis focos de infecção para promover a saúde pública e eram construídos na periferia da cidade. Essa transição se deu lentamente, pois houve resistência dos açougueiros em se deslocar e usar os matadouros públicos, por isso, os governos aumentaram as fiscalizações tornando muitos matadouros “clandestinos”. Juntamente a essas mudanças ocorreram mobilizações (até mesmo da rainha da Inglaterra) de movimentos que visavam mortes mais suaves aos animais, apoiados por correntes filosóficas, essas demandas pautavam uma nova sensibilidade frente à morte dos animais, e os métodos vistos como cruéis pelos populares transformaram o açougueiro em uma figura negativa. Frente a isso, os abatedouros públicos foram uma ótima maneira de esconder da população a matança dos animais, permitindo que o crescimento do consumo de carne se mantivesse, sem ofender aos olhos dos consumidores.

Com o surgimento no século XX da refrigeração e o aperfeiçoamento dos processos de abate, os açougueiros perderam sua importância no processo, pois os frigoríficos industrializaram o processamento da carne e dominaram as técnicas dos açougueiros transformando-os em meros assalariados, com isso o consumo de carne congelada aumentou, extinguindo com o tempo os matadouros públicos e pequenos abatedouros. (Trecho retirado de BOSI, A. P. “Do abate a mesa”. 2016, no prelo).

### **Roteiro de análise do texto “Do abate a mesa”:**

- 1 - Por que existe diferença entre campo e cidade? Elas se mantêm nos dias de hoje?
- 2 - Na atualidade, os frigoríficos apresentam alguma similaridade com os matadouros antigos?

A seguir utilizaremos um trecho do filme Okja (2017) 01h40m35s até 01h46m30s para discutir o conflito entre as diferentes formas de relação que os seres humanos estabelecem com os animais atualmente.

### **Resumo da cena do filme “Okja”:**

Nova York, 2007. Lucy Mirando (Tilda Swinton), a CEO de uma poderosa empresa, apresenta ao mundo que uma nova espécie animal foi descoberta no Chile. Apelidada de "super porco", ela é cuidada em laboratório e tem 26 animais enviados para países distintos, de forma que cada fazenda que o receba possa apresentá-lo à sua própria cultura local. A ideia é que os animais permaneçam espalhados ao redor do planeta por 10 anos, sendo que após este período participarão de um concurso que escolherá o melhor super porco. Uma década depois, a jovem Mikha (Seo-Hyun Ahn) convive desde a infância com Okja, o super porco fêmea criado pelo avô. Prestes a perdê-la devido à proximidade do concurso, Mikha decide lutar para ficar ao lado dela, custe o que custar. Retirado de <adorocinema.com/filmes/filme-241477/> acesso em 12 de junho de 2017.



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID  
Planos de Aula de Oficinas Temáticas – Oficina Maçonaria  
Grupo: André, Alana, Daniel, Giovanni, Heloisa, Vinicius e Victor.  
Turmas: 2ºB Colégio Marechal Rondon; 2ºA e 2ºE Colégio Eron Domingues.

Trecho do filme Okja (2017) 01h40m35s até 01h46m30s.

### **Roteiro de análise do vídeo:**

- 1 - Quem são os personagens representados no filme?
- 2 - O que Okja representa para Mikha?
- 3 - O que Okja representa para os ambientalistas?
- 4 - O que Okja representa para os empresários?
- 5 - Por que Okja tem diferentes significados para diferentes pessoas?
- 6 - Como Mikha recuperou Okja? Como você avalia esse ato?

### **Aula 04**

Tomando por base as discussões realizadas durante a oficina elabore um texto livre, de no máximo uma lauda, sobre o tema “maus tratos dos animais”